

Sustentabilidade: preservação do meio ambiente e da qualidade de vida da população

Ainda na fase de licenciamento ambiental, a **Bamin** realiza uma série de programas na área de sustentabilidade. Além destas e outras ações, a empresa também tem uma área de reserva legal de 1.250 hectares próxima à região onde será implantada a mina Pedra de Ferro. Na Reserva Legal, será construído um Museu que irá abrigar informações sobre o meio ambiente da região.

No campo dos recursos hídricos, a **Bamin** realizou durante um ano e meio um diagnóstico completo dos recursos hídricos da região de Caetité, o que lhe permite conhecimento técnico e científico para o monitoramento e uso sustentável da água. Além disso, a empresa pretende alcançar o índice de 85% de reaproveitamento de água em seu processo industrial de beneficiamento do minério.

Com relação ao ar, há mais de dois anos a empresa implantou equipamentos de medição que lhe permitem conhecer a qualidade do ar na região da mina, obter parâmetros meteorológicos, medir a velocidade, temperatura e direção predominante dos ventos, índices de pluviometria etc. Isso permite à empresa condições de prever, prevenir e mitigar possíveis impactos à qualidade do ar.

A **Bamin** fez uma simulação computacional, considerando a atividade futura da mina e da planta de beneficiamento de minério que será instalada próximo à mina, e considerando também os sistemas anti-poluentes e medidas mitigadoras de possíveis impactos ao meio ambiente. Tudo isso para avaliar um ambiente futuro com as condições de qualidade do ar, e concluiu que todos os índices de dispersão de material ao meio ambiente estarão abaixo dos padrões estabelecidos nas leis ambientais.

Outra frente do trabalho da área de Meio Ambiente da **Bamin** é o plantio de mudas de árvores típicas. Cerca de um milhão de sementes já foram recolhidas na região da mina e serão plantadas na área da reserva legal da empresa. Duas mil árvores já foram plantadas na reserva e mais oito mil na região. As árvores contribuem para a absorção de carbono na atmosfera, atenuam a temperatura, preservam o solo.

Projeto Transformar - O Projeto Transformar representa a manutenção e o fortalecimento do compromisso da **Bamin** de atuar de maneira sustentável, contribuindo para o desenvolvimento econômico dos municípios e, especialmente, das comunidades locais.

Isso se dá com a inserção social e produtiva de jovens e adultos por meio da formação e qualificação profissional contextualizada às oportunidades de trabalho e renda existentes, assim como da mobilização e da articulação dos esforços da sociedade civil organizada e dos setores público e privado presentes nas regiões.

Na região de Ilhéus – onde o Projeto está no Ano III – o objetivo é realizar a qualificação profissional jovens e adultos e a formação de educadores locais, visando a

inserção dos jovens e adultos no mundo do trabalho, de modo a torná-los participantes do processo de desenvolvimento sustentável da região.

Em 2009, em Ilhéus e região, o projeto qualificou mais de 150 pessoas, entre eles 84 jovens nas áreas de instalações elétricas e hidrosanitárias em edificações prediais e residenciais (curso de Instalador Polivalente) e na área de gestão organizacional para o turismo e o comércio (curso de Auxiliar Multifuncional); 60 adultos na área de secagem e comercialização de frutas e legumes desidratados e, posteriormente, em apoio à organização de grupos produtivos geradores de renda, além da formação de 10 educadores locais.

Em 2010, mais de 220 pessoas participaram do projeto, entre eles jovens que participaram de cursos técnicos e adultos que integram grupos produtivos locais. Ao longo do ano, o Transformar capacitou seis grupos produtivos e inseriu cinco deles na economia formal. Além disso, foram realizados os cursos de Manutenção, Montagem e Solda de Computadores e de Auxiliar de Manutenção Industrial, cujo objetivo é qualificar jovens e facilitar a inserção deles no mercado de trabalho.

No mesmo ano, nas comunidades de Brejinho das Ametistas, Caetité, Guirapá e Pindaí foram mais de 300 adultos integrando grupos produtivos nas áreas de artesanato, costura, produção de alho e mel, 52 jovens capacitados profissionalmente – 10% já empregados e os demais em processos de seleção – quatro educadores locais formados, além do fortalecimento de lideranças e a ampliação de competências gerenciais.

O Projeto Transformar é uma iniciativa da **Bamin** em parceria com o Instituto Aliança.

Circuito do Lixo - Outra iniciativa de destaque é o Circuito do Lixo, projeto que, em 2010, possibilitou importantes conquistas para os municípios de Caetité e Pindaí nas áreas de educação ambiental, gestão de resíduos sólidos e incremento de renda para membros da comunidade.

Graças ao projeto, a Coopercicli – cooperativa responsável pela coleta de quase 30 toneladas mensais de material reciclável em Caetité – comemora a marca de 130 toneladas coletadas e o incremento de mais de 90% na renda de seus cooperados. Em novembro de 2010, o Circuito do Lixo teve o primeiro grande reconhecimento do trabalho desenvolvido em Caetité, quando a Coopercicli foi contemplada com R\$ 185 mil, em edital da Fundação Nacional da Saúde (Funasa), para serem investidos na compra de equipamentos. O edital foi voltado para projetos de coleta e reciclagem de materiais e avaliou iniciativas em todo o País. A cooperativa baiana foi uma das onze organizações de catadores contempladas no Nordeste.

Em Pindaí, também com apoio da prefeitura local, o projeto avança no processo de instalação da unidade de compostagem do município. A transformação de lixo em quatro toneladas de adubo orgânico foi o primeiro resultado do projeto no município localizado no sudoeste da Bahia, a 546 km de Salvador.

O projeto teve início em outubro de 2010 com o objetivo de produzir adubo a partir de matéria-prima coletada no lixo (restos de poda, frutas, legumes, borra de café, saquinhos de chá, papel e palitos de fósforo). Inicialmente, cinco pessoas do município

foram contratadas para a coleta seletiva do material e preparo do composto e, após quatro meses de trabalho, alcançaram as quatro toneladas de adubo.

A unidade tem potencial para ampliar a quantidade atual de resíduos tratados e de composto orgânico produzido, e o adubo pode ser utilizado em hortas, na produção agrícola, ações de paisagismo e manutenção de áreas verdes, servindo de exemplo na gestão de resíduos orgânicos na região. O projeto é desenvolvido em parceria com a empresa Bainema.

Pedrinha de Ferro - Como iniciativa de estímulo à consciência ambiental em crianças residentes na região onde o Pedra de Ferro será implantado, a **Bamin** desenvolve o Projeto Pedrinha de Ferro, que visa a formação de crianças agentes capazes de desenvolver ações de transformação de sua realidade. Desde 2009 o Projeto é realizado pela empresa em parceria com a Fundação Anísio Teixeira.

O objetivo é desenvolver atividades diversas em torno da temática ambiental com a participação de crianças matriculadas no Ensino Fundamental, em escolas das Redes Municipais de Ensino na área de abrangência do Pedra de Ferro.

No Ano I, o Pedrinha de Ferro trabalhou com três escolas localizadas nos municípios de Caetité, Pindaí e Brejinho das Ametistas (distrito de Caetité), com a participação de 350 alunos do ensino fundamental. No Ano II, o Projeto teve continuidade com o acompanhamento das escolas de Caetité, Pindaí e no distrito de Brejinho das Ametistas, além de atuação em novas unidades educacionais em Guirapá, Caetité e Pindaí.

O objetivo do Projeto é que, ao final, as crianças participantes sejam capazes de se relacionar com o meio ambiente de maneira consciente; disseminar boas práticas ambientais; comunicar noções básicas sobre conservação e atuar como agentes de transformação dentro de seus núcleos familiares, da escola e comunidade.

Pesca Sustentável – A mais recente iniciativa é o Pesca Sustentável, projeto que irá introduzir a gestão participativa da pesca no município de Malhada, a 899 km de Salvador, especificamente nas comunidades de Pau D'Arco, Parateca, Ilha do Zezé e Mocambo, no trecho médio do Rio São Francisco, sudoeste do estado.

O projeto terá como cenário as lagoas de Mocambo, Samba e Pau D'Arco, e terá a participação de mais de 750 pescadores da região. De iniciativa da Bahia Mineração em parceria com o Instituto do Conhecimento (Icon), irá aliar o conhecimento cultural ao científico, na busca por soluções participativas para a sustentabilidade da pesca artesanal e geração de renda.

Após um ano, os pescadores terão mais conhecimento para conviver de maneira sustentável com a biodiversidade local. Eles também estarão mais bem organizados para gerir seu negócio, promovendo o desenvolvimento de suas colônias e das comunidades locais.

Micropropagação vegetal

A **Bamin** também realiza um trabalho especial com a flora da área de influência do projeto Pedra de Ferro. Conhecida como micropropagação vegetal *in vitro*, a técnica consiste na reprodução em laboratório de plantas específicas, a exemplo de bromélias, cactos e orquídeas características da região. A iniciativa é desenvolvida em paralelo a outras ações de recuperação ambiental.

O método é o mais eficiente na produção de uma grande quantidade de mudas num espaço reduzido – se comparado a viveiros normais – com tempo e custos diminuídos, e produz mudas saudáveis e com alto potencial reprodutivo. Segundo o especialista em Meio Ambiente da **Bamin**, Claudemir Gomes, a iniciativa científica da empresa merece destaque e os benefícios vão desde a melhor adaptação das espécies quando inseridas no meio ambiente até o sucesso com mudas de difícil propagação e germinação, “o que contribui para a rápida recuperação ambiental”, completa Claudemir. Para o gerente de Meio Ambiente, Albano Soares, “a técnica permite a reprodução mais eficiente de espécies relevantes e citadas no diagnóstico sobre a flora regional constante em nosso Estudo de Impacto Ambiental (EIA)”.

Um dos trabalhos realizados no laboratório é o da estudante de biologia e estagiária da área de Meio Ambiente, Kelly Oliveira. Ela desenvolve sua pesquisa de graduação com referência ao tema e já obteve resultados positivos com a orquídea *Catasetum hookeri Lind.* Coletada na Reserva Legal da **Bamin**, a espécie foi micropropagada utilizando-se conhecimentos técnicos e científicos que toda a equipe adquiriu no curso de Micropropagação Vegetal realizado na Embrapa, no ano passado. Integram a experiência outras quatro espécies de orquídeas, três de bromélias e uma de cacto. A Bamin também já adquiriu novos equipamentos, a exemplo de uma câmara de fluxo laminar, que irão potencializar ainda mais a pesquisa.

*Para 2011, estão previstos seis novos projetos na área de Sustentabilidade e a ampliação de outras três iniciativas já em desenvolvimento na região da mina, em Caetité, para a qual a **Bamin** já tem Licença de Implantação concedida pelo Instituto de Meio Ambiente (IMA).*

Mais informações:



Aloísio Pontes
aloisio.pontes@cdn.com.br
55 71 3507-0048

Francisco Ribeiro
francisco.ribeiro@cdn.com.br
55 71 3507-0045

Ricardo Ribeiro
ricardo.ribeiro@cdn.com.br
55 73 2101-5445
www.cdn.com.br